

O FAROL

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA - RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347 - FONE (14) 3552 1107
 VERSÃO ELETRÔNICA - <https://dabunjr.wordpress.com/o-farol/> DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ESTAMOS VOLTANDO

Após dezenove meses de pausa os trabalhos em nossa Casa Espírita começam a dar os seus primeiros passos.

Há algumas semanas nos reunimos para realizar a comunicação mediúmica e quinta-feira dia 28/10 tivemos as nossas portas reabertas ao público com as palestras.

Confesso que foi difícil segurar a emoção, afinal há mais de 20 anos faço parte dessa maravilhosa equipe.

Tudo aconteceu como de costume. As orações, a palestra, as vibrações, o passe.

A Casa estava radiante, limpinha, graças aos confrades que estiveram na manhã do sábado anterior dando uma geral.

À nossa querida professora Leudimila foi oferecida a palestra que reiniciava os nossos encontros.

A mudança de segunda para quinta-feira foi um desejo que já há algum tempo tínhamos em mente. Lógico que vamos sentir a aceitação dos frequentadores e nada impede que caso não os agrade, possamos voltar para o dia costumeiro.

Já os trabalhos de comunicação mediúmica se encontram em plena realização todas as terças-feiras.

As seções são fechadas ao público, mas com certeza ficaremos felizes com a sua presença caso necessite desenvolver sua mediunidade ou ajudar como doutrinador.

Tudo indica que ainda ficaremos reféns das máscaras e do distanciamento. Mesmo que os órgãos responsáveis digam o contrário o vírus continua presente nos mais recônditos locais. Por isso pedimos aos amigos, que ao se dirigir para o Centro, muna-se da máscara e tentem evitar o contato pessoal.

Sabemos que a saudade e a vontade de abraçar é enorme, porém temos que zelar tanto pela nossa saúde, quanto a do nosso próximo.

Com fé no futuro, logo estaremos nos congratulando como antigamente.

Já o nosso jornal, se tudo continuar como vem acontecendo nesses últimos meses, a diminuição de casos de Covid, em janeiro voltaremos a imprimi-lo.

São ótimas notícias. De acordo com as mensagens que nos chegaram, era necessário passarmos por dias turbulentos a fim de que apreciássemos com mais amor o nosso dia a dia.

Que déssemos mais valor à nossa vida e principalmente a vida dos nossos irmãos.

Que novembro venha leve e nos traga muitas felicidades!

Beijos no coração!

Inibmort



O PERDÃO

O perdão incondicional no mundo atual é muito raro. Além de não perdoar com facilidade as ofensas de parentes e amigos, encontramos impedimentos enormes para a sua prática, no que se refere aos inimigos.

O orgulho é de tal ordem que basta um familiar cometer um deslize qualquer para ficarmos furiosos.

Em vez de desculpar a fragilidade moral do infeliz e procurar lhe dar apoio para suavizar as punhaladas do remorso, ficamos a atirar pedras. Pedras do desprezo, da indiferença, sem medir as consequências de tal atitude.

Conta o escritor John Lageman um fato contemporâneo. Ocorreu com um ex-presidiário, que sofreu na alma a incompreensão e o abandono dos seus familiares, durante todo o tempo em que esteve recluso numa penitenciária.

Os seus parentes o isolaram totalmente. Nenhum deles lhe escreveu sequer uma linha. Nunca foram visitá-lo na prisão durante a sua permanência lá.

Tudo aconteceu a partir do momento em que o ex-presidiário, depois de conseguir a liberdade condicional, por bom comportamento, tomou o trem de retorno ao lar.

Por uma coincidência que somente a Providência Divina explica, um amigo do diretor da penitenciária se sentou ao seu lado.

Por ser uma pessoa sensível, identificou a inquietação e a ansiedade na fisionomia

sofrida do companheiro de viagem e, com gentileza, lhe falou:

O amigo parece muito angustiado! Não gostaria de conversar um pouco? Talvez pudesse diminuir o desconforto.

O ex-detento deu um profundo suspiro e, constrangido, falou:

Realmente, estou muito tenso. Estou voltando ao lar. Escrevi para minha família e pedi que colocasse uma fita branca na macieira existente nas imediações da estação, caso tivesse me perdoado o ato vergonhoso.

Se não me quisessem de volta, não deveriam fazer nada. Então eu permanecerei no trem e rumarei para lugar incerto.

O novo amigo verificou como sofria aquele homem. Ele sofreu uma dupla penalidade: a da sociedade que o segregou e a da família que o abandonou.

Condoeu-se e se ofereceu para vigiar pela janela o aparecimento da árvore. A macieira que selaria o destino daquele homem.

Dez minutos depois, colocou a mão no braço do ex-condenado e falou quase num sussurro:

Lá está ela!

E mais baixo ainda, disse:

Não existe uma fita branca na macieira!

Fez uma pausa, que parecia uma eternidade e falou novamente:

... A macieira está toda coberta de fitas

ORAÇÃO A JESUS

Abençoa, Senhor, a casa que nos deste, No campo de trabalho e anseio que bendigo...

Neste pouso de paz, temos o doce abrigo

Que nos revela o Amor por Luz do Lar Celeste.

A caridade aqui é a força que nos veste De júbilo ao saber que marchamos contigo...

Dá-nos, Senhor, o dom de ver-te o braço amigo

Onde o brilho do Bem aqui se manifesta.

Conserva-nos a porta aberta a quem procura

Conforto à solidão, socorro à desventura,

Resposta, auxílio e fé, padecendo ao buscar-te!...

Que a nossa casa em Ti, no Amor que não se cansa.

Seja um lar consagrado à bondade e à esperança

Que te louve a Presença e o Nome, em toda parte.

Auta de Souza

(XAVIER, Francisco Cândido. Educandário de Luz. Espíritos Diversos. IDEAL.)

brancas.

A terapia do perdão dissipou, naquele exato momento, toda a amargura que havia envenenado por tanto tempo uma vida humana.

O pobre homem reabilitado deixou que as lágrimas escorressem pelas faces, como a lavar todas as marcas da angústia que até então o atormentara.

* * *

A simbologia das fitas brancas do perdão incondicional deve ficar gravada em nossa mente. Deve nos lembrar sempre as palavras de Jesus:

Aquele dentre vós que estiver sem pecado, atire a primeira pedra.

Quem de nós não necessita de perdão? Quem já não errou, se equivocou, faliu?

A própria reencarnação é, para cada um de nós, o perdão incondicional de Deus, a nos oferecer uma nova chance para o resgate dos débitos e retomada do caminho, do aprendizado sem fim.

Redação do Momento Espírita, com base em conto publicado na Revista Presença Espírita, nº 155, ed. LEAL. Disponível no CD Momento Espírita, v. 2, ed. FEP.

Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini



PÁGINAS DA VIDA

ALVORADA CRISTÃ ORAÇÃO DOS JOVENS

Mestre Amado!

Aceita-nos o coração em teu serviço, e, Senhor, não nos deixes sem a tua lição.

Ensina-nos a obedecer na extensão do bem, para que saibamos administrar para a glória da vida.

Corrige-nos o entusiasmo, a fim de que a paixão inferior não nos destrua.

Modera-nos a alegria, afastando-nos do prazer vicioso.

Retifica-nos o descanso, para que a ociosidade não nos domine.

Auxilia-nos a gastar o Tesouro das Horas,

distanciando-nos das trevas do dia Perdido.

Inspira-nos a coragem, sustando-nos a queda nos perigos da precipitação.

Orienta-nos a defesa do Bem, do Direito e da Justiça, a fim de que não nos convertamos em simples joguetes da maldade e da indisciplina.

Dirige-nos os impulsos, para que a nossa força não seja mobilizada pelo mal.

Ilumina-nos o entendimento, de modo a nos curvamos, felizes, ante as sugestões da Experiência e da Sabedoria, a fim de que a humildade nos preserve contra as sombras

do orgulho.

Senhor Jesus, nosso Valoroso Mestre, ajuda-nos a estar contigo, tanto quanto estás conosco!

Assim seja.

Neio Lúcio

(Pisc. Chico Xavier)



Colaboração: Edgar Feres Filho



AUTO DE FÉ DE BARCELONA: 160 ANOS

Nada mais útil à propagação do Espiritismo na Espanha!

O ano de 1861 ainda reservaria acontecimentos imprevistos e infelizes para Allan Kardec. Um pedido de remessa de livros espíritas para Barcelona, na Espanha, chegou até ele, feito pelo Sr. Maurice Lachâtre (1814-1900), editor e escritor francês.

O Sr. Lachâtre foi um contestador por excelência, em choque permanente com a ordem política vigente e a religião católica dominante. Em 1857, foi condenado pelo regime de Napoleão III a um ano de prisão e a uma multa de seis mil francos, por ter editado um romance que difundia os ideais socialistas. No ano se-guinte, nova condenação, cabendo-lhe desta vez a pena de seis anos de prisão. Para escapar, refugiou-se na Espanha, estabelecendo-se como livreiro em Barcelona. Homem inquieto, atento às novidades, acompanhava o grande movimento de renovação espiritual que surgia em seu país. Em 1861, escreveu a Allan Kardec, solicitando-lhe a remessa de livros espíritas, que desejava comercializar em sua livraria.

Kardec enviou dois caixotes, contendo um total de trezentos livros. A remessa atendia a todos os requisitos legais da alfândega espanhola, mas sua liberação foi sustada, sob a alegação de ser indispensável a aprovação do bispo de Barcelona, Antonio Palau y Termens (Espanha, 1806-1862, inquisidor espanhol).

Analisando a encomenda, o bispo assim se pronunciou: "A Igreja Católica é universal; e sendo estes livros contra a fé católica, o governo não pode consentir que eles vão perverter a moral e a religião de outros países." A sentença foi mantida e executada, sem nem mesmo isentar das taxas alfandegárias o destinatário, de quem exigiram o pagamento. Os livros deveriam ser queimados em praça pública. Eis o relato dos fatos, dirigido pessoalmente a Kardec por uma pessoa que assistiu ao infeliz acontecimento:

No dia 9 de outubro de 1861, às 10:30 horas da manhã, na esplanada da cidade de Barcelona, lugar onde são executados os criminosos condenados ao último suplício, e por ordem do bispo desta cidade, foram queimados trezentos volumes de brochuras sobre Espiritismo, a saber:

- Revista Espírita, diretor Allan Kardec.
- Revista Espiritualista, diretor Piérard.
- O Livro dos Espíritos, por Allan Kardec.

- O Livro dos Médiuns, pelo mesmo.
- Que é o Espiritismo, pelo mesmo.
- Fragmentos de sonata ditada pelo Espírito de Mozart.

- Carta de um católico sobre o Espiritismo, pelo Dr. Grand.

- A História de Joana d'Arc, ditada por ela mesma à Srta. Ermance Dufaux.

- A realidade dos Espíritos demonstrada pela escrita direta, pelo Barão de Guldenstubbé.

Assistiram ao auto de fé:

- Um sacerdote com os hábitos sacerdotais, com a cruz numa mão e uma tocha na outra;

- Um escrivão encarregado de redigir a ata do auto de fé;

- O secretário do escrivão;
- Um empregado superior da administração das alfândegas;

- Três serventes da alfândega, encarregados de alimentar o fogo;

- Um agente da alfândega representando o proprietário das obras condenadas pelo bispo.

Uma inumerável multidão enchia as calçadas e cobria a imensa esplanada onde se erguia a fogueira.

Quando o fogo consumiu os trezentos volumes ou brochuras espíritas, o sacerdote e seus ajudantes se retiraram, cobertos pelas vaias e maldições de numerosos assistentes, que gritavam: - 'Abaixo a inquisição!'

Várias pessoas, a seguir, aproximaram-se da fogueira e recolheram as suas cinzas. Uma inumerável multidão enchia as calçadas e colhia fragmentos de O Livro dos Espíritos, consumidos pela metade. Nós os conservamos preciosamente como um testemunho autêntico desse ato de insensatez.

Vários jornais da Espanha repudiaram esse ato, que consideraram como retrógrado, embora outros tivessem apoiado e achado justa a medida adotada pelo bispo.

Kardec considerou que se tratava de grave questão internacional. Reconhecia o direito do governo espanhol de interditar a entrada em seu território de qualquer mercadoria considerada proibida ou clan-

destina. A encomenda, entretanto, havia sido expedida de forma legal; apresentada à alfândega, esta julgou dever reportar-se à autoridade religiosa, que a condenou sem processo. Ao saber da recusa dos livros, o Sr. Lachâtre solicitou que eles fossem devolvidos a Kardec; não foi atendido e ainda teve de pagar todas as taxas alfandegárias, conforme citado acima.

Para Kardec, nada poderia ter sido mais útil à propagação do Espiritismo na Espanha, servindo para atrair a atenção dos que o ignoravam e que passaram a conhecê-lo.

Eis suas famosas palavras, que ficaram registradas para a posteridade:

"Podem queimar-se livros, mas não se queimam ideias: as chamas das fogueiras as superexcitam, em vez de abafar;"

E não deixou de ressaltar a importância dessa data:

"Espíritas de todos os países! Não esqueçais a data de 9 de outubro de 1861. Será marcada nos fastos do Espiritismo; que ela seja para vós um dia de festa, e não de luto, porque é o penhor do vosso triunfo!"

Além da lição a respeito da intolerância religiosa, outro ensinamento que essa ocorrência nos traz é a postura de Kardec. Embora reclamar perante as autoridades estivesse no seu direito, preferiu seguir os conselhos dos Espíritos Superiores, deixando que os fatos tomassem naturalmente o seu curso, sem atrapalhar as ações da Espiritualidade quanto à divulgação da Doutrina!

Maroísa F. Pellegrine Baio

- Nota da Redação: este artigo é o capítulo 13 do livro Allan Kardec em revista (Casa Editora O Clarim), da mesma autora.

A autora é professora de matemática e atua como expositora e colaboradora do Grupo Espírita Allan Kardec, em Limeira, SP. Escreveu o livro "Allan Kardec em revista" (Ed. O Clarim).

(Revista Internacional de Espiritismo - Outubro/2021)

Colaboração: Prof.^a Leudimila Rodrigues Tempeste



NÃO SE DESESPERE

S seja forte, como sempre foi, determinado e confiante, pois a fé em Deus é o maior alento que terá sempre: a confiança no crescimento e evolução. Mas não faça as coisas pensando so em evolução, faça pensando no melhor, sentindo vontade de verdade, porque é aí que esta o segredo da verdadeira grandeza da alma. Não se desespere diante dos desafios. Todos temos desafios, aqui e aí. Desafios são como provas para marcarem o momento da passagem de um estagio para outro.

Que assim seja. Seja Feliz!
O amigo de sempre...

Carlos.

(Mensagem Psicografada no C.E. "Fé, Amor e Justiça" no dia 27/10/2018)

PEDAÇO DE PARAÍSO

O mundo será melhor.
Dia-a-dia ele caminha para a paz.
E você pode colaborar.
Você sempre pode!
Na luz de sua gentileza...
Na força de tua fé...
No encanto de tua calma...
Na bênção de tua fraternidade...
No poder de tua bondade...
Na gloria de teu perdão...
Encontrarás a chave de auxílio à Vida e a todos que nela se encontram.
Seja um fomentador de esperança.
Assim o mundo já será um pedaço do paraíso para todos!

Assistam as lives do Diogo nesse endereço:
<https://www.facebook.com/diogo.caceres>

Diogo Cáceres



POESIA

ROTEIRO

I
Todos nós temos um roteiro a seguir,
Um caminho que define, aonde se deve ir,
O nosso livre arbítrio ai entra em ação,
Designando qual será nossa direção.

II
Olhando pra frente e para trás
O bom senso tem que prevalecer,
Alguns miram o caminho da paz,
Agindo da forma do bom proceder,
Outros adentram o caminho contumaz,
Alcançando mais tarde a dor e o sofrer.

III
Assim quando a ficha cai,
Realinhando o ego das mentes,
Ai vem o plantio, das boas sementes,
As referências do Criador nosso Pai,
Estabelecendo caminhadas novas,
DO GRANDE AMOR surge as provas,
De tantas alegrias reluzentes!

JOSÉ BASTOS

PERDA DOS ENTES QUERIDOS

934. A perda dos entes que nos são caros não constitui para nós legítima causa de dor, tanto mais legítima quanto é irreparável e independente da nossa vontade?

“Essa causa de dor atinge assim o rico como o pobre: é uma prova ou uma expiação, e constitui lei para todos. Tendes, porém, uma consolação em poderdes comunicar-vos com os vossos amigos pelos meios que vos estão ao alcance, enquanto não dispodes de outros mais diretos e mais acessíveis aos vossos sentidos.”

935. Que se deve pensar da opinião dos que consideram profanação as comunicações com o além-túmulo?

“Não pode haver nisso profanação, quando haja recolhimento e quando a evocação seja praticada com respeito e conveniência. A prova de que assim é tendes no fato de que os Espíritos que vos consagram afeição acodem com prazer ao vosso chamado. Sentem-se felizes por vos lembrardes deles e por se comunicarem convosco. Haveria profanação se isso fosse feito levianamente.”

A possibilidade de nos pormos em comunicação com os Espíritos é uma dulcíssima consolação, pois que nos

proporciona meio de conversarmos com os nossos parentes e amigos que deixaram antes de nós a Terra. Pela evocação, aproximamo-los de nós; vêm colocar-se ao nosso lado, nos ouvem e respondem. Desse modo, cessa, por bem dizer, toda separação entre eles e nós. Auxiliam-nos com seus conselhos, testemunham-nos o afeto que nos guardam e a alegria que experimentam por nos lembrarmos deles. Para nós, grande satisfação é sabê-los ditosos, informar-nos, por seu intermédio, dos pormenores da nova existência a que passaram e adquirir a certeza de que um dia nos iremos a eles juntar.

936. Como é que as dores inconsoláveis dos que sobrevivem se refletem nos Espíritos por quem as sofrem?

“O Espírito é sensível à lembrança e às saudades dos que lhe eram caros na Terra; mas, uma dor incessante e desarrazoada o toca penosamente, porque nessa dor excessiva ele vê falta de fé no futuro e de confiança em Deus e, por conseguinte, um obstáculo ao adiantamento dos que o choram e, talvez, à sua reunião com eles.”

(O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo I - Das penas e gozos terrestres)

FRASES DO MESTRE

“Deixai vir a mim os pequeninos”
Cada criança representa o futuro
Toda sorte de meninas e meninos
Hoje semente, amanhã fruto

“Vá e não peques mais”
Qual o seu o pecado, seu medo?
Deixe as indiferenças para trás
Faça sua oração, acorde cedo

“Ame a Deus sobre todas as coisas”
O amor é necessário, primordial
Ensine o seu coração a amar
Começando em não mais odiar

“Quem não tem pecado, atire a primeira pedra”
Olhe ao redor, não és melhor que ninguém
Mais um filho de Deus na Terra
Encontre em ti a paz, não semeie a guerra

“Ame ao próximo como a ti mesmo”
Vê aquele irmão que tanto mal lhe causa
Não foi uma escolha a esmo
Faça o exercício do perdão agora mesmo
(Poesia recebida no C.E. "Fé, Amor e Justiça" no dia 17/11/2018)

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 900 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

LIVRARIA ESPÍRITA LIBERTAÇÃO

Seja assinante do “Clube do Livro Terceiro Milênio”, e receba todo mês no local que indicar, um livro novo da “Literatura Espírita”.

Faça a sua inscrição no telefone/WhatsApp



(14) 3522 3877

RÁDIO PORTAL DA LUZ.com
DIVULGANDO O AMOR

A Web Rádio Portal da Luz
Está no Ar 24h, desde o dia 25/06/2011
com mais de 2.050.000 Acessos
e hoje em 60 Países.

Contato: watszap(67) 9.9948-4173
Email: radioportaldaluz@gmail.com

Facebook.com/radioportaldaluz
youtube.com/luigiangelms
twitter: @rdportalaluz
instagram: radioportaldaluz
Skype: radio.portaldaluz

AS QUATRO LEIS DA ESPIRITUALIDADE

1ª LEI: "A pessoa que vem é a pessoa certa"

Significa que ninguém está em nossas vidas por acaso. Todas as pessoas ao nosso redor estão interagindo conosco. Há sempre algo que nos faz aprender e avançar em cada situação.

2ª LEI: "Aconteceu a única coisa que poderia ter acontecido"

Nada, nada, absolutamente nada do que acontece em nossas vidas poderia ter sido de outra forma. Mesmo o menor detalhe. Não há nenhum "se eu tivesse feito tal coisa...", aconteceu que um outro...", o que aconteceu foi tudo o que poderia ter acontecido, e foi para aprendermos alguma lição e seguirmos em frente. Todas e cada uma das situações que aconteceu em nossas vidas são perfeitas.

3ª LEI: "Toda vez que você iniciar é o momento certo."

Tudo começa na hora certa: nem antes,

nem depois. Quando estamos prontos para iniciar algo novo em nossas vidas, é o momento em que as coisas acontecem.

4ª LEI: "Quando algo termina, acaba realmente."

Simplemente assim. Se algo acabou em nossas vidas foi para a nossa evolução, por isso, é melhor seguirmos em frente e nos enriquecermos com cada experiência.

"Se um dia você tiver que escolher entre o mundo e o amor, lembre-se: Se escolher o mundo ficará sem amor, mas se você escolher o amor, com ele conquistará o mundo".

Albert Einstein

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari** (*marco.corbari271@gmail.com*)



O SIGNIFICADO DA VIDA

Na grande mole humana, cada pessoa dá, à vida, um significado especial.

Esta objetiva a aquisição da cultura; essa busca o destaque social; aquela anela pela fortuna; estoura demanda o patamar da glória...

Uma quer a projeção pessoal; outra anseia pela construção de uma família ditosa, cada qual empenhando-se mais afanosamente para atingir o que estabelece como condição de meta essencial.

Tal planificação, que varia de indivíduo, termina por estimular à luta, à competição insana, ao desespero.

Conseguido, porém, o que significou como ideal, ou reprograma o destino ou tomba em frustração, descobrindo-se irrealizado ou vítima de saturação do que haja conseguido sem plenificar-se interiormente.

*

A vida, entretanto, possui um significado especial, que reside no autodescobrimento do homem, que passa a valorizar o que é ou não importante no seu peregrinar evolutivo.

Este desafio se torna individual, unindo, sem embargo, no futuro, os seres numa única família, que entrelaça os ideais em sintonia perfeita com a energia que emana de Deus e é o élan vitalizador da vida.

*

Os meios da tua sobrevivência orgânica emulam-te para avançar ao encontro da finalidade da existência.

O azeite sustenta a chama, porém a finalidade desta não é crepitar, mas derramar luz e aquecer.

Enquanto não te empenhes, realmente, na busca da tua realidade espiritual, seguirás inseguro, instável, sem plena satisfação.

*

Todas as aquisições que exaltam o ego, terminam por entediar.

A maneira mais eficiente para o cometimento do real significado da vida, é a experiência do amor.

Amor que doa e liberta.

Amor que renuncia e faz feliz.

Amor que edifica, espalhando esperança e bênçãos.

Amor que sustenta vidas e favorece ideais de enobrecimento.

Amor que apazigua quem o sente e dulcifica aquele a quem se doa.

*

O amor é conquista muito pessoal que necessita do combustível da disciplina mental e da ternura do sentimento para expandir-se.

*

O significado essencial da vida repousa, pois, no esforço que cada criatura deve encetar para anular as paixões dissolventes, colocando nos seus espaços emocionais o divino hálito, o amor que se origina em Deus.

Joanna de Ângelis

FRANCO, Divaldo Pereira. Momentos de Meditação. LEAL. Capítulo 11.

CANAIS NO YOUTUBE

CASA DOS ESPÍRITAS: Nas sextas feiras às 20h e nos domingos às 9h, transmite palestras ao vivo em seu canal no youtube: Acesse: <https://www.youtube.com/casadosespiritas?gl=BR>

Reinaldo T. Jr - Inibmort:

https://www.youtube.com/channel/UCfACRzU4kid4OVrwOgbyYJQ?view_as=subscriber

C.E. "Fé Amor e Justiça":

<https://www.youtube.com/channel/UCYelzy2bzH7VbX1-Owa0MYg>

FACEBOOK

Página do **CEAC Cafelândia** no Facebook - quartas feiras às 20:00

Companheiros da Luz de Birigui: <https://www.facebook.com/companheirosdaluz>

PROBLEMA COM A BEBIDA? PROCURE

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS "NÓS PODEMOS TE AJUDAR"

GRUPO DE CAFELÂNDIA

SALÃO PAROQUIAL DA IG. MATRIZ

NOSSA SENHORA DO CARMO

Praça Beraldo Arruda 179

Reuniões todas as 2.ª e 6.ª feiras às 20:00 h.

Fones

(018) 3621-5399 - Araçatuba (Hor. Comercial)

(011) 3315-9333 - São Paulo (Plantão 24 Hs)

Email: aa@alcoolicosanonimos.org.br

Site: www.alcoolicosanonimos.org.br

ATÉ O RETORNO DE NOSSOS TRABALHOS ROTINEIROS, O NOSSO "O FAROL" ESTARÁ SENDO DISTRIBUÍDO APENAS PELOS MEIOS DIGITAIS. QUANDO AS CASAS ESPÍRITAS REABRIREM-SE ESTAREMOS ENVIANDO A EDIÇÃO EM PAPEL

SE FOR COMPRAR ONLINE - COMPRE COMIGO!



magazineInibmort

uma loja parceira do Magalu

<https://www.magazinevoce.com.br/magazineInibmort/>



(14)997267435

aikel

Treinamento personalizado e musculação

Rua Albuquerque Lins, 687 - Getulina/SP

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO

Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela *Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

ANUNCIE AQUI

ENTRE EM CONTATO FONE

(14) 99705 3511

EMAIL: inibmort@gmail.com